



JORNADA NACIONAL DAS FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS 2026

"Eu nunca te esquecerei"
(Is 49,15)



Pontifícia Obra da
Propagação da Fé

Famílias
Missionárias

INTRODUÇÃO

Queridas Famílias Missionárias, Idosos e Enfermos Missionários,

Com alegria apresentamos este itinerário de encontros, preparado com para fortalecer a vida de oração, a comunhão e o compromisso missionário de nossas famílias. Inspirados no tema da Mensagem para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos 2026, "Eu nunca te esquecerei" (Is 49,15), queremos realizar uma caminhada de escuta, cuidado e esperança, voltando nosso olhar, de modo especial, para os idosos e o diálogo intergeracional.

Vivemos um tempo em que Deus continua chamando cada lar a ser uma verdadeira Igreja doméstica, onde a fé é celebrada, o amor é cultivado e o Evangelho é vivido no cotidiano. É na família que aprendemos a amar, a rezar, a servir e a cuidar uns dos outros. Quando Cristo ocupa o centro da vida familiar, a missão deixa de ser apenas uma atividade e torna-se um modo de viver. Das Famílias Missionárias nascem corações abertos ao próximo, mãos estendidas aos que mais necessitam e vidas generosamente doadas ao anúncio do Reino de Deus.

Inspirados na Palavra de Deus e nas mensagens do Santo Padre Leão XIV para o Dia Mundial das Missões e para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, estes encontros nos convidam a percorrer um caminho de crescimento espiritual, ajudando-nos a reconhecer que a missão começa dentro de casa e se expande para a comunidade, para a Igreja e para o mundo.

Cada roteiro foi pensado para proporcionar um verdadeiro encontro com Deus por meio da escuta da Palavra, da oração, da partilha da vida e de gestos concretos de missão. Ao reunir pais e filhos, avós e netos, jovens, crianças, idosos e enfermos, testemunhamos que todos têm um lugar e uma missão na Igreja. Cada geração possui dons que enriquecem a outra, fortalecendo os vínculos familiares e fazendo da família um verdadeiro espaço de comunhão, cuidado e evangelização.

Convidamos cada família a abrir as portas de sua casa e, sobretudo, do seu coração. Que estes encontros sejam vividos na alegria e espírito missionário.

Desejamos que cada oração, cada partilha e cada gesto de solidariedade façam florescer em nossos lares uma fé mais viva, uma esperança renovada e um amor cada vez mais comprometido com a missão.

Famílias em Missão: Vidas em Doação!!!

Ir. Rosangela dos Santos

Secretaria Nacional da Propagação da Fé - POPF

JORNADA NACIONAL DAS FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS 2026

TEMA: "EU NUNCA TE ESQUECEREI" (IS 49,15)

Objetivo

Promover, em grupo, a vivência do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, celebrado anualmente em 26 de julho, memória de São Joaquim e Sant'Ana, valorizando a missão dos avós e idosos como testemunhas da fé e da esperança. Que este momento fortaleça os vínculos familiares, incentive o encontro entre as gerações e desperte nas famílias o compromisso missionário de acolher, cuidar, escutar e reconhecer os idosos como protagonistas na transmissão da fé e dos valores cristãos.

Preparação do Encontro

- Ter uma imagem de Sant'Ana e São Joaquim que acompanha o grupo
- Nos 200 anos do Rosário Vivo ter uma foto da Beata Pauline Marie Jaricot e um terço que acompanha os encontros
- É importante a preparação do encontro porque este propõe dinâmicas que devem ser preparadas anteriormente.

PRIMEIRO ENCONTRO

"EU NUNCA TE ESQUECEREI" (IS 49,15)

Objetivo

Refletir sobre o amor fiel de Deus que nunca abandona seus filhos e fortalecer, nas famílias, a experiência do cuidado, da proximidade e da missão como expressão desse amor.

Ambientação

Preparar um espaço com uma Bíblia aberta, uma vela acesa, fotos de famílias, idosos, crianças e jovens. Ao centro, um coração com a frase: "Eu nunca te esquecerei" (Is 49,15).

Acolhida

- Receber as famílias com alegria e um canto apropriado.

Sugestão de canto: Como é grande o meu amor por você ou outro canto que destaque o amor e o cuidado de Deus.

Animador(a): Sejam todos bem-vindos. Hoje nos reunimos para recordar uma das mais belas promessas de Deus: "Eu nunca te esquecerei". Em um mundo marcado pelo individualismo, pela pressa e por tantas situações de abandono, somos convidados a renovar a certeza de que Deus nos conhece, nos ama e permanece sempre ao nosso lado.

Oração Inicial

Animador(a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor, nosso Deus, reunidos como família missionária, queremos agradecer o vosso amor que nunca falha. Ajudai-nos a reconhecer vossa presença em nossa história e a sermos sinais do vosso cuidado para todas as pessoas, especialmente para aquelas que se sentem esquecidas. Amém.

Escuta da Palavra

Animador(a): "Sião dizia: O Senhor me abandonou, o Senhor se esqueceu de mim. Acaso pode uma mãe esquecer-se do filho que amamenta? Mesmo que ela se esquecesse, eu nunca me esquecerei de ti."

Leitura Bíblica: Isaías 49,14-16

Breve silêncio

Reflexão

Leitor(a) 1: O povo de Israel vivia um momento de sofrimento e acreditava ter sido abandonado por Deus. Diante dessa realidade, Deus responde utilizando a imagem mais forte do amor humano: o amor de uma mãe por seu filho.

Mesmo reconhecendo que os limites humanos podem levar ao esquecimento, Deus afirma que seu amor é maior e mais fiel. Ele conhece nossa história, acompanha nossos passos e jamais nos abandona.

Leitor(a) 2: Esta Palavra nos convida também a olhar para nossa realidade familiar. Quantas vezes alguém pode sentir-se esquecido dentro da própria casa, da comunidade ou da sociedade? Os idosos, os enfermos, as pessoas sozinhas, os que enfrentam dificuldades e até aqueles que perderam a esperança precisam experimentar, através de nós, o amor de Deus.

Como Famílias Missionárias, somos chamados a ser presença, acolhida e cuidado, testemunhando que ninguém é esquecido aos olhos de Deus.

Iluminação Mensagem do Papa Para o Dia mundial dos avós e idosos:

Pela boca do profeta Isaías, o Senhor promete que nunca se esquecerá de nenhum de nós. Assegura-nos que traz os nossos rostos gravados nas palmas das mãos (cf. Is 49, 16) e que o seu amor é maior do que o de uma mãe pelo seu filho (cf. Is 49, 15). O profeta permite-nos vislumbrar um diálogo íntimo e intenso, no qual Deus se dirige a cada um e ao próprio povo, tratando todos por “tu”. Também hoje podemos ler referidas a nós estas palavras, e cada um pode ouvir aquele “nunca te esquecerei” dirigido a si mesmo.

Trata-se de palavras que encham de consolação e confiança. São a resposta a um sentimento angustiante que agita o coração: «O Senhor abandonou-me, o meu dono esqueceu-se de mim» (Is 49, 14). Quantas vezes, na Sagrada Escritura, em particular nos Salmos, a oração nasce do desamparo de quem tem a impressão de que a sua vida não interessa a ninguém e é negligenciada! A dolorosa sensação de ser esquecido é, infelizmente, comum a muitas pessoas e, entre elas, não poucas são idosos.

O amor de Deus, que, pelo contrário, não esquece ninguém, oferece-se como um ato de justiça e uma resposta ao anonimato, no qual, com demasiada frequência, a vida humana acaba por perder-se. Sobre a existência de muitos idosos, em particular, parece estender-se um véu que esbate as feições dos rostos e relega ao esquecimento. É o que acontece nas casas onde reina a solidão, e também naqueles asilos onde a singularidade de cada pessoa corre o risco de ser reduzida ao número da sua cama ou à sua patologia.

A celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus. Que este Dia seja, portanto, um estímulo para todos, em particular os mais jovens, retomarem o bom hábito de visitar os seus avós, os idosos da família e também aqueles que não recebem nenhuma visita. Levai-lhes, com esta mensagem e com a vossa presença, a proximidade e o carinho do Papa. Fazei com que as palavras do profeta “Eu nunca te esquecerei” assumam a forma de um encontro terno e afetuoso. «Numa época que tende a acelerar e a fragmentar, a carne humana continua a pedir para ser cuidada e

reconhecida por mãos capazes de ternura, por mentes atentas e por palavras bondosas. A cultura digital multiplica as conexões e oferece novas possibilidades de encontro; no entanto, o coração humano conserva uma necessidade inalienável de proximidade» (Papa Leão XIV, 2026)

Partilha

1. Em quais momentos da minha vida experimentei que Deus não me abandonou?
2. Quem foi sinal do amor e do cuidado de Deus para mim?
3. Existe alguém em minha família ou comunidade que esteja precisando sentir-se lembrado e amado?
4. Como nossa família pode ser sinal do amor fiel de Deus para os outros?

Dinâmica: Escritos nas mãos de Deus

- Distribuir pequenos cartões em formato de mãos.
- Cada participante escreve o nome de uma pessoa que gostaria que fosse lembrada.
- Após alguns minutos, todos depositam os cartões aos pés da Bíblia.

Refrão orante:

Um lar aonde os pais ainda se amam
E os filhos ainda vivem como irmãos
E venha quem vier, encontra abrigo
E todos têm direito ao mesmo pão
Onde todos são por um e um por todos
Onde a paz criou raízes e floriu
Um lar assim feliz
Seja o sonho das famílias do Brasil

Animador(a): Assim como Deus nos garante que jamais nos esquecerá, queremos confiar a Ele todas estas pessoas e assumir o compromisso de sermos sinais de sua presença.

Compromisso das Famílias Missionárias

Animador(a): Queridas famílias, após meditarmos a Palavra de Deus que nos recorda seu amor fiel e eterno, e reconhecermos que ninguém é esquecido aos olhos do Senhor, elevemos nossa oração e nosso compromisso.

Todos: Senhor Deus, fonte de amor, ternura e fidelidade, nós Vos agradecemos porque nunca nos abandonais e jamais nos esqueceis.

Leitor(a) 1: Obrigado, Senhor, porque em todos os momentos de nossa vida, nas alegrias e nas dificuldades, vossa presença nos sustenta e nos fortalece. Mesmo quando nos sentimos frágeis ou sozinhos, vosso amor permanece fiel.

Todos: Bendito sejas, Senhor, por vosso amor que nunca falha.

Leitor(a) 2: Ajudai-nos a reconhecer, em nossas famílias, aqueles que muitas vezes se sentem esquecidos: os idosos, os enfermos, os que vivem na solidão, os que sofrem e os que perderam a esperança.

Todos: Fazei de nós sinais de cuidado, presença e acolhida.

Leitor(a) 3: Fortalecei nossas famílias para que saibam cuidar uns dos outros com amor, escuta e compaixão, tornando nossos lares espaços de vida, fraternidade e esperança.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias instrumentos de vosso amor.

Todos(as): Deus de misericórdia, que em vossa Palavra nos assegurais: “Eu nunca te esquecerei”, ensinaí-nos a viver este mesmo amor em nossas relações familiares e comunitárias. Que saibamos estar próximos de quem sofre, lembrar daqueles que foram esquecidos e cuidar com ternura daqueles que mais precisam.

Que, como nos recorda o Santo Padre Leão XIV, especialmente no Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, reconheçamos nos idosos sinais vivos da esperança, memória de nossa fé e testemunhas da fidelidade de Deus.

Animador(a): Que Maria, Mãe da ternura e da esperança, nos acompanhe e nos ensine a guardar no coração a certeza de que Deus nunca nos esquece e nos chama a sermos presença viva de seu amor no mundo.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias instrumentos do vosso amor, da vossa esperança e da vossa missão. Amém.

Compromissos

Durante a semana, cada família é convidada a:

- Visitar ou telefonar para uma pessoa que esteja sozinha;
- Rezar por alguém que passa por dificuldades;
- Realizar um gesto concreto de proximidade com um idoso, enfermo ou família necessitada.

Oração Final

Oremos: Senhor Deus, Pai de infinita bondade,
agradecemos porque nos conheceis pelo nome
e jamais nos abandonais.

Quando nos sentimos frágeis, sozinhos ou desanimados,
renovai em nós a certeza de vosso amor.

Ajudai nossas famílias a serem lugares de acolhida,
perdão, cuidado e esperança.

Maria, Mãe da ternura, ensinai-nos a guardar e cuidar da vida
como Deus cuida de cada um de nós.

Amém.

Rezemos por todas as famílias da América

1 Pai Nosso, 10 Ave Maria e Gloria ao Pai

Animador(a): Ide em paz e levai a todos a certeza desta promessa do Senhor:
Todos: "Eu nunca te esquecerei!" (Is 49,15)

Canto final

SEGUNDO ENCONTRO

IDOSOS, SINAIS DE ESPERANÇA E VIDA

Objetivo

Reconhecer os idosos como bênção de Deus, guardiões da memória, testemunhas da fé e sinais de esperança para as famílias, a Igreja e a sociedade.

Ambientação

Preparar o ambiente com uma Bíblia aberta, uma vela acesa, fotografias de avós, idosos da comunidade e imagens de diferentes gerações reunidas. Ao centro, colocar a frase: Idosos: Sinais de Esperança e Vida;

Receber cada participante com alegria e convidá-lo a recordar uma pessoa idosa que marcou sua vida.

Acolhida

Animador(a): Sejam todos bem-vindos a este encontro das Famílias Missionárias. Hoje queremos olhar para os idosos com gratidão e carinho, reconhecendo neles um dom precioso de Deus. Eles carregam a memória de nossas famílias, testemunham a fidelidade do Senhor ao longo dos anos e nos ajudam a compreender que a esperança não envelhece. Que este encontro fortaleça nossos laços familiares e desperte em nós um maior compromisso de cuidado, respeito e valorização dos idosos.

Canto de acolhida: Sugere-se um canto sobre a família

Oração Inicial

Animador (a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor Deus, Pai de bondade e ternura, nós Vos agradecemos pelo dom da vida e por todas as pessoas idosas que fazem parte de nossa história. Obrigado pelos avós, pais, mães, familiares e tantos idosos que nos transmitiram a fé, os valores humanos e o amor à missão.

Abençoei nossos idosos. Que sejam sempre respeitados, acolhidos e valorizados em nossas famílias e comunidades.

Fortalecei também nossas Famílias Missionárias para que sejam lugares de encontro entre gerações, onde a experiência dos mais velhos e o entusiasmo dos mais jovens caminhem juntos na construção do Reino de Deus.

Que este encontro nos ajude a reconhecer nos idosos verdadeiros sinais de esperança e vida. Amém.

Escuta da Palavra

Animador (a): Vamos acolher esta Palavra de Deus que nos mostra o patriarca Jacó, já idoso, transmitindo sua bênção às novas gerações. Escutemos com atenção aquilo que o Senhor deseja nos ensinar hoje através deste encontro entre avô e netos.

Leitura Bíblica: Gênesis 48,8-20

- [Proclamar o texto lentamente.](#)

Breve silêncio

Reflexão

Animador (a): O texto de Gênesis 48,8-20 apresenta um momento profundamente significativo na história da família de Jacó, já idoso e com a visão enfraquecida, Jacó recebe os filhos de José, Manassés e Efraim, para lhes conceder sua bênção. Embora sua fragilidade física seja evidente, sua capacidade de discernir a ação de Deus permanece viva. Este episódio revela a importância dos idosos como portadores da memória, da fé e da bênção dentro da família.

Leitor(a) 1: Jacó não é apenas um ancião que se aproxima do fim da vida; ele é o patriarca que guarda a história de Deus com seu povo. Ao recordar as promessas recebidas do Senhor e transmiti-las aos netos, ele demonstra que os idosos possuem uma missão insubstituível: manter viva a memória das maravilhas de Deus e transmitir às novas gerações os valores que sustentam a vida familiar e comunitária.

Leitor(a) 2: Um aspecto marcante do texto é o gesto de Jacó ao abençoar os netos. Na cultura bíblica, a bênção dos mais velhos não era um simples desejo de felicidade, mas uma comunicação da própria experiência de Deus acumulada ao longo da vida. Os idosos tornam-se pontes entre o passado e o futuro, ajudando os mais jovens a reconhecer suas raízes e a construir sua identidade.

Animador(a): Mesmo quando José tenta corrigir a posição das mãos do pai, Jacó insiste em seu gesto, mostrando que a sabedoria adquirida pelos anos permite enxergar além das aparências. Isso nos recorda que os idosos oferecem à família um olhar amadurecido pela experiência, capaz de orientar, aconselhar e discernir os caminhos da vida.

Leitor(a) 3: Este texto também nos convida a superar uma visão utilitarista da velhice. Jacó já não possui a força da juventude, mas continua exercendo um papel fundamental na família. Sua presença, sua palavra e sua bênção são fontes de unidade e esperança. A Sagrada Escritura mostra que a fecundidade da vida não depende apenas da capacidade de produzir ou realizar tarefas, mas também da capacidade de transmitir amor, fé e sabedoria.

Leitor(a) 4: Esta leitura nos convida a valorizar os avós e os idosos. Eles são guardiões da memória familiar, testemunhas da fidelidade de Deus e mestres de esperança. Quando os idosos são acolhidos, escutados e respeitados, a família torna-se mais rica humanamente e mais forte espiritualmente.

Animador(a): A bênção de Jacó recorda que os idosos não pertencem apenas ao passado. Eles são protagonistas do presente e semeadores do futuro, pois através de sua experiência, de sua oração e de seu testemunho, ajudam as novas gerações a caminhar com confiança na história e na fé.

Mensagem do Papa para o Dia Mundial dos Avós e Idosos, 2026

A Igreja conhece o sofrimento dos seus filhos mais idosos, sabe bem que demasiadas vezes se olha para eles com preconceitos e são considerados um fardo; está ciente de que uma economia centrada no lucro enfraquece os laços familiares; sabe que muitos idosos são abandonados pelos filhos, obrigados a migrar ou, nalguns casos, a combater na guerra. Por cada uma destas razões, alegra-se em anunciar a promessa do Senhor: “Eu nunca te esquecerei!”.

Em qualquer idade da vida, mas especialmente quando já não somos jovens, é gratificante descobrir, como disse o Beato João Paulo I, que somos destinatários «da parte de Deus, dum amor que não se apaga. Sabemos que tem os olhos sempre abertos para nos ver, mesmo quando parece que é de noite. Ele é papá; mais ainda, é mãe». Embora não seja espontâneo pensar assim, a verdade é que, mesmo na velhice, não deixamos de ser filhos e filhas, e por isso permanece válido, todos os dias, o convite a regressar aos braços de Deus, cujo amor é paternal e maternal ao mesmo tempo. (Papa Leão XIV, 2026)

Canto:

Partilha

1. Em quais momentos da minha vida experimentei que Deus não me abandonou?
2. Quem foi sinal do amor e do cuidado de Deus para mim?
3. Existe alguém em minha família ou comunidade que esteja precisando sentir-se lembrado e amado?
4. Como nossa família pode ser sinal do amor fiel de Deus para os outros?

Dinâmica: Árvore da Esperança

Material:

- Organizar um galho de árvore seco ou mesmo uma pequena árvore (pode ser desenhada).
- Distribuir folhas para cada participante.

Desenvolvimento:

- Entregar uma folha para cada participante.
- Pedir que escrevam o nome de um idoso que foi ou continua sendo importante em sua vida e uma qualidade ou ensinamento que recebeste desta pessoa.
- Pedir para cada participante colocar na árvore a folha dizendo a qualidade ou ensinamento da pessoa

Ao final observar a riqueza da árvore

Canto ou mantra:

Animador(a): Assim como uma árvore vive graças às suas raízes, nossas famílias crescem e produzem frutos graças ao testemunho e à sabedoria daqueles que vieram antes de nós. Os idosos são raízes vivas que sustentam nossa caminhada e nos ajudam a olhar o futuro com esperança.

Compromisso das Famílias Missionárias

Animador(a): Querida famílias, após recordarmos com gratidão os idosos que marcaram nossa vida e reconhecermos neles sinais da esperança de Deus, elevemos nossa oração ao Senhor.

Todos: Senhor, fonte de toda vida e esperança, nós Vos agradecemos pelos avós, idosos e por todas as pessoas que fizeram parte da nossa história.

Leitor (a) 1: Obrigado pelos ensinamentos que recebemos através de suas palavras, de seus exemplos de fé, de sua dedicação à família e de sua perseverança diante das dificuldades.

Todos: Bendito sejas, Senhor, pelo dom dos idosos.

Leitor (a) 2: Ajudai-nos a reconhecer nos idosos a riqueza da memória, da sabedoria e da experiência. Que nunca sejam esquecidos, mas acolhidos com amor, respeito e gratidão.

Todos: Fazei de nós sinais de cuidado e fraternidade.

Leitor(a) 3: Fortalecei todos os idosos que vivem momentos de fragilidade, enfermidade ou solidão. Que encontrem em suas famílias, comunidades e amigos apoio, carinho e esperança.

Todos: Senhor, sede sua força e consolação.

Animador(a): Deus de amor, que acompanhastes Abraão, Sara, Isabel, Zacarias e tantos homens e mulheres ao longo de suas vidas, ajudai-nos a construir famílias missionárias onde as gerações caminhem juntas, partilhando a fé, o amor e a esperança.

Que os idosos sejam reconhecidos como bênção para nossas famílias e que seus testemunhos continuem inspirando os jovens e as crianças a seguir Jesus com alegria e generosidade.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias comunidades de esperança e missão.

Compromissos

Durante a semana, cada família é convidada a:

- Visitar um idoso da família, da vizinhança ou da comunidade, dedicando tempo para escutá-lo e rezar com ele.
- Promover um momento em família para recordar histórias, ensinamentos e testemunhos deixados pelos avós e idosos.
- Entrar em contato com um idoso que esteja sozinho ou afastado da comunidade, por meio de uma visita, ligação telefônica ou mensagem de carinho.

Oração Final

Oremos:

Senhor Jesus,

agradecemos o dom dos idosos,

sinais de esperança, sabedoria e vida em nossas famílias.

Queremos acolher seus ensinamentos,

valorizar sua presença

e aprender com seu testemunho de fé e perseverança.

Fazei de nossos lares lugares de acolhida,

gratidão e fraternidade,

onde ninguém se sinta esquecido ou abandonado.

Que possamos caminhar juntos,

crianças, jovens, adultos e idosos,

na construção de um mundo mais humano, solidário e missionário.

Que nossas Famílias Missionárias sejam sempre espaços de acolhida,

de comunhão entre as gerações e de compromisso com a missão. Amém.

Rezemos por todas as famílias da África

1 Pai-Nosso, 10 Ave Maria, Gloria ao Pai

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Ide em paz e levai a todos a certeza desta promessa do Senhor:

Todos: "Eu nunca te esquecerei!" (Is 49,15)

Canto final

TERCEIRO ENCONTRO

FAMÍLIAS QUE REZAM JUNTAS: SEMENTES DE AMOR, ESPERANÇA E MISSÃO

Objetivo

Fortalecer a espiritualidade das famílias através da oração, promovendo relações de amor, respeito e diálogo entre as gerações, para que os lares sejam verdadeiras escolas de fé e missão.

Ambientação

Preparar um espaço com uma Bíblia aberta, uma vela acesa, uma imagem da Sagrada Família e um terço missionário. Ao centro, colocar sementes em um recipiente ou vaso com terra, simbolizando o crescimento do amor, da esperança e da missão na vida familiar.

Organizar uma semente a ser doada para cada participante.

Acolhida

Animador(a): Sejam todos bem-vindos a este momento de oração e encontro das Famílias Missionárias.

Hoje refletiremos sobre um tema muito especial: Famílias que rezam juntas: sementes de amor, esperança e missão.

Canto:

Animador (a): Queridas famílias, assim como uma semente precisa ser cuidada para crescer e produzir frutos, também a família necessita cultivar diariamente a oração, o diálogo, o respeito e o amor. Quando Deus ocupa o centro de nossas casas, os relacionamentos se fortalecem, as dificuldades são enfrentadas com mais esperança e a missão se torna parte da vida cotidiana. Que este encontro nos ajude a renovar nossa vocação de sermos famílias que rezam, amam e testemunham o Evangelho.

Oração Inicial

Animador (a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor Jesus, nós Vos agradecemos pelo dom de nossas famílias.

Obrigado pelos pais, filhos, avós e por todas as pessoas que fazem parte de nossa história.

Derramai sobre nossos lares o vosso Espírito de amor e unidade.

Ensinai-nos a caminhar juntos, a escutar uns aos outros, a cultivar o respeito, o perdão e a fraternidade.

Permanecei em nossos lares e fazei de nossas famílias testemunhas vivas do amor, esperança e missão.

Amém.

Escuta da Palavra

Animador(a): A Palavra de Deus nos apresenta hoje um caminho de harmonia para a vida familiar. São Paulo nos recorda que a família é um espaço privilegiado para aprender o amor, o respeito e a vivência da fé.

Ao pedir que os filhos honrem seus pais, a Palavra nos ensina o valor da gratidão, da escuta e do reconhecimento por aqueles que nos deram a vida e cuidam de nós. Honrar os pais não significa apenas obedecer, mas também valorizar sua presença, seus esforços e seus ensinamentos.

Leitura Bíblica: Efésios 6,1-4

Breve silêncio

Reflexão

Animador(a): No texto de Efésios 6,1-4, São Paulo apresenta a família como um espaço privilegiado para o crescimento humano, espiritual e social. Ao exortar os filhos a honrarem seus pais e os pais a educarem seus filhos com amor e sabedoria, ele nos recorda que a família é o primeiro lugar onde aprendemos os valores fundamentais da vida, como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e a fé.

Leitor(a) 1: Mais do que uma simples organização social, a família é um dom de Deus e uma verdadeira escola de amor. É nela que aprendemos a conviver, a perdoar, a cuidar uns dos outros e a reconhecer a presença de Deus em nossa caminhada. Quando os relacionamentos familiares são vividos na escuta, no diálogo e no respeito mútuo, a família torna-se um sinal concreto do amor de Deus no mundo.

Leitor(a) 2: A Palavra também nos convida a refletir sobre a missão da família na sociedade. Em tempos marcados pelo individualismo, pela indiferença e pela fragilidade dos vínculos, as famílias cristãs são chamadas a testemunhar que o amor, a união e o cuidado mútuo continuam sendo caminhos de esperança. A missão da família não se limita ao ambiente doméstico; ela se estende à comunidade, à Igreja e à sociedade, tornando-se presença acolhedora, promotora da vida e construtora da paz.

Leitor(a) 3: Uma família que cultiva a oração, o diálogo e a vivência do Evangelho torna-se uma verdadeira Igreja doméstica e uma força transformadora na sociedade. Ao educar para os valores do Reino de Deus e testemunhar o amor em suas relações, a família cumpre sua missão de ser luz para o mundo, sinal de esperança para os que sofrem e instrumento da ação de Deus na história.

Animador(a): Cuidar da família é cuidar do futuro da Igreja e da sociedade, pois é no coração das famílias que nascem os valores, as vocações e os missionários que ajudam a construir um mundo mais fraterno, justo e solidário.

Mensagem do Papa para o Dia Mundial dos avós e idosos:

Para muitos, a descoberta da ternura de Deus, no decorrer da vida, acontece precisamente na sua última etapa. Cada vez mais, na realidade, ao contrário do que

acontecendo no passado, é possível chegar à velhice sem ter tido uma verdadeira experiência de fé. Neste caso, a idade avançada, a partir das questões que nesta fase da vida se colocam com maior frequência, pode tornar-se o momento oportuno para iniciar ou retomar a vida espiritual. Neste novo caminho, pode-se reconhecer que Deus, como diz Santo Agostinho, «é mãe porque aquece, porque alimenta, porque amamenta, porque protege» (Comentário ao Salmo 26, II, 18). É uma consciência que ajuda a não sentir vergonha da fragilidade que vai surgindo e a compreender que todos precisamos, sempre, uns dos outros e somos mendigos de atenção e cuidado. A Deus, que se faz próximo e que aprendemos a reconhecer na sua ternura, podemos então dirigir-nos com confiança filial na oração. Nunca é tarde demais para a Ele nos começarmos a dirigir. Pode ser um grande dom para todos. Queridos idosos e idosas, o Papa Francisco referiu-se a vós como um “novo povo”, uma vez que o número de pessoas de idade avançada nunca foi tão elevado na história da humanidade. Portanto, é importante mais do que nunca refletir convosco, “novo povo”, sobre qual poderá ser a nossa vocação quando a fragilidade, companheira do homem desde o nascimento, parece prevalecer. Sinto-me no dever de vos dizer: não tenhais medo da fragilidade! É justamente esta fraqueza que esconde em si uma nova potencialidade que ilumina também as outras idades da vida. Efetivamente, quando é aceite e reconhecida, a fragilidade «abre o coração ao apoio mútuo e à invocação d’Aquele que pode dar o que nenhum poder humano é capaz de garantir: a reconciliação profunda dos corações e, com ela, a verdadeira paz» (Papa Leão XIV, 2026)

Canto:

Partilha

1. Como a oração tem ajudado minha família a enfrentar os desafios da vida? Quais atitudes fortalecem o amor, o respeito e a união dentro de nossa casa?
2. Como estamos conseguindo a demonstrar para as novas gerações a importância da vida familiar?
3. De que forma nossa família pode ser um sinal de esperança e missão para outras famílias?

Dinâmica: Árvore da Esperança

Material

- Pequenas sementes (feijão, milho ou girassol).
- Pensar em um vaso/recipiente para cada família participante

Desenvolvimento

- Entregar uma semente para cada participante.
- Pedir que reflitam: Qual atitude preciso cultivar em minha família para que ela cresça no amor, na esperança e na missão?
- Em silêncio cada membro da família deposita a semente no vaso.

Animador(a): Assim como uma árvore vive graças às suas raízes, nossas famílias crescem e produzem frutos graças ao testemunho e à sabedoria daqueles que vieram antes de nós. Os idosos são raízes vivas que sustentam nossa caminhada e nos ajudam a olhar o futuro com esperança.

Somos Sementes do amor

Leitor(a) 1: Assim como uma semente precisa de cuidado, água, luz e tempo para germinar e produzir frutos, também nossas famílias necessitam ser cultivadas diariamente pela oração, pelo diálogo, pelo perdão, pela escuta e pelo amor.

Leitor(a) 2: Cada semente que recebemos hoje representa um dom que Deus confiou às nossas famílias: o dom da fé, da esperança, da unidade, da paciência, da solidariedade, da acolhida e da missão. Esses dons são sementes que precisam ser cultivadas em nosso dia a dia para que cresçam e produzam frutos abundantes.

Leitor(a) 3: Quando uma família reza junta, fortalece a fé; quando dialoga, fortalece a unidade; quando perdoa, fortalece o amor; quando serve, fortalece sua vocação missionária. Assim, os dons que Deus semeou em nossos corações florescem e transformam nossos lares em espaços de vida, comunhão e testemunho cristão.

Animador(a): Vamos levar estas sementes para casa, vamos cuidar dele e lembrar de cuidar cada dia do dom que colocamos. Ela nos recorda que Deus continua semeando graças em nossas famílias e que cada um de nós tem a missão de cuidar desses dons para que produzam frutos de paz, alegria, esperança e missão, não apenas dentro de nossos lares, mas também na Igreja e na sociedade. Afinal, uma família que cultiva os dons recebidos de Deus torna-se uma verdadeira sementeira de amor para o mundo.

Compromisso das Famílias Missionárias

Animador(a): Queridas famílias, após refletirmos sobre a importância da oração em nossa vida familiar e reconhecermos que Deus semeia em cada lar dons de amor, esperança e missão, elevemos ao Senhor nosso compromisso.

Todos: Senhor, fonte de todo amor e de toda vida, agradecemos pelo dom de nossas famílias e pelas sementes de fé que colocais em nossos corações.

Leitor(a) 1: Obrigado pelos momentos de oração que fortalecem nossos laços familiares, alimentam nossa esperança e nos ajudam a permanecer unidos nas alegrias e desafios da vida.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes do amor.

Leitor(a) 2: Ensinaí-nos a cultivar em nossos lares o diálogo, o respeito, a partilha e o perdão, para que nossas famílias sejam reflexo de vossa presença e testemunhas do Evangelho.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes da esperança.

Leitor(a) 3: Ajudai-nos a olhar para além de nossas casas e a reconhecer as necessidades de nossos irmãos e irmãs, especialmente daqueles que sofrem, estão sozinhos ou perderam a esperança.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes da missão.

Animador(a): Senhor Jesus, queremos ser famílias que rezam juntas, caminham juntas e anunciam juntas o vosso amor. Que a oração fortaleça nossa fé, que a esperança sustente nossos passos e que a missão seja uma marca de nossa vocação cristã.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias sementes de amor, esperança e missão para a Igreja e para o mundo.

Animador(a): Que Maria, Mãe das Famílias e Rainha das Missões, nos acompanhe e nos ensine a guardar a Palavra de Deus em nossos corações e a colocá-la em prática todos os dias.

Todos: Amém.

Oremos:

Senhor Jesus,
queremos fazer de nossos lares
verdadeiras escolas de amor e fé.
Comprometemo-nos a cultivar a oração em família,
a promover o respeito entre as gerações,
a fortalecer o diálogo e o perdão,
e a testemunhar o Evangelho em nossas atitudes diárias.
Que nossas famílias sejam sementes de esperança,
capazes de acolher, servir e evangelizar.
Com a força do vosso Espírito,
queremos caminhar juntos,
como discípulos missionários,
levando vosso amor a todos aqueles que encontrarmos.
Amém.

Compromissos Missionário da Semana

- Escolher um dia da semana para reunir a família e rezar ao menos uma dezena do Terço Missionário, oferecendo cada mistério por uma intenção: as famílias da comunidade, os idosos, os jovens, os missionários e as famílias que vivem situações de sofrimento.
- Como família visitar um idoso, uma pessoa enferma ou uma família que esteja afastada da comunidade.
- Organizar, como famílias, uma ação solidária: arrecadar alimentos, roupas, material escolar ou produtos de higiene para colaborar com alguma iniciativa social da comunidade.

Oração Final

Oremos:

Senhor Deus,

Pai de amor e misericórdia, agradecemos por este encontro
e por tudo aquilo que realizais em nossas famílias.

Continuai derramando vossas bênçãos sobre nossos lares.

Que nunca nos falte a fé para confiar, a esperança para perseverar
e o amor para servir.

Ajudai-nos a rezar juntos, a caminhar unidos e a viver o Evangelho em nossas casas.
Fazei de cada lar uma pequena Igreja doméstica, como o exemplo da família de Nazaré.

Por intercessão de Maria, Mãe das Famílias e Rainha das Missões,
abençoi todas as famílias do mundo.

Amém.

Rezemos por todas as famílias da Europa

1 Pai-Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Ide em paz e levai a todos a certeza desta promessa do Senhor:

Todos: "Eu nunca te esquecerei!" (Is 49,15)

Canto final

QUARTO ENCONTRO

FAMÍLIAS EM CRISTO, UNIDAS NA MISSÃO

Objetivo

Fortalecer a unidade das famílias a partir de sua relação com Cristo, reconhecendo que a comunhão, o amor e a missão caminham juntos na construção do Reino de Deus.

Ambientação

Preparar o ambiente com uma Bíblia aberta, uma vela acesa, uma cruz, um globo terrestre ou mapa-múndi e fotografias de famílias. Ao centro, colocar a frase: "Famílias em Cristo, Unidas na Missão"

Acolhida

Animador(a): Queridas famílias, sejam todos bem-vindos!

Hoje nos reunimos para refletir sobre um grande desejo de Jesus: que seus discípulos permaneçam unidos. Em um mundo marcado por divisões, conflitos e individualismo, somos chamados a testemunhar a beleza da comunhão e da fraternidade. A família é o primeiro lugar onde aprendemos a viver a unidade. É no convívio diário que somos convidados a amar, compreender, perdoar e caminhar juntos. Quando Cristo ocupa o centro de nossas vidas, nossas famílias tornam-se mais fortes e capazes de cumprir sua missão de anunciar o Evangelho.

Que este encontro renove em nós o desejo de sermos famílias unidas em Cristo e comprometidas com a missão.

Canto:

Oração Inicial

Animador (a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor Jesus,
nós Vos agradecemos pelo dom de nossas famílias.
Obrigado porque nos chamais a viver unidos no amor,
assim como Vós estais unido ao Pai.
Ajudai-nos a construir relações marcadas pelo respeito,
pela escuta, pelo diálogo e pelo perdão.
Que em nossos lares nunca falte a oração,
a partilha e a confiança em vossa presença.
Fortalecei nossa comunhão
e fazei de nossas famílias
verdadeiras comunidades de fé e missão.
Que unidos em Vós,
possamos ser sinais do vosso amor
na Igreja e na sociedade.
Amém.

Escuta da Palavra

Aclamação ao Evangelho

Leitura Bíblica: João 17,21

Breve silêncio

Canto: sobre a unidade

Reflexão

Animador(a): A oração de Jesus apresentada no Evangelho de João acontece pouco antes de sua paixão. Entre tantas preocupações, Jesus faz um pedido especial ao Pai: que seus discípulos permaneçam unidos.

Essa unidade não é apenas uma convivência pacífica ou ausência de conflitos. É uma comunhão profunda que nasce do amor de Deus e da presença de Cristo em nossas vidas. Jesus deseja que seus seguidores vivam unidos para que o mundo reconheça a força transformadora do Evangelho.

Leitor(a) 1: A família é o primeiro lugar onde essa unidade pode ser vivida e testemunhada. Quando os membros da família rezam juntos, dialogam, perdoam-se e cuidam uns dos outros, tornam-se um sinal concreto da presença de Deus.

Leitor (2): Ao mesmo tempo, a unidade familiar não deve permanecer fechada dentro de casa. Ela impulsiona a missão. Famílias unidas em Cristo tornam-se famílias missionárias, capazes de acolher, servir, evangelizar e levar esperança aos ambientes onde vivem.

A missão da família cristã é mostrar ao mundo que o amor é mais forte que as divisões e que, em Cristo, somos chamados a formar uma única família.

Iluminação Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões:

A unidade dos discípulos não é um fim em si mesma: ela está orientada para a missão. Jesus afirma-o com clareza: «para que assim [...] o mundo creia que Tu me enviaste» (Jo 17, 21). É no testemunho de uma comunidade reconciliada, fraterna e solidária que o anúncio do Evangelho encontra toda a sua força comunicativa.

Estar unidos na missão significa guardar e alimentar a espiritualidade de comunhão e colaboração missionária. Crescendo dia a dia nessa atitude, aprendemos com a graça divina a olhar cada vez mais para os nossos irmãos e irmãs com olhos de fé, a reconhecer com alegria o bem que o Espírito suscita em cada um, a acolher a diversidade como riqueza, a carregar os fardos uns dos outros e a buscar constantemente a unidade que vem do Alto. Pois temos juntos uma única missão que nos vem de «um só Senhor, uma só fé, um só baptismo; um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por todos e permanece em todos» (Ef 4, 5-6).

Partilha

1. O que significa para nossa família estar unida em Cristo? Quais atitudes fortalecem a unidade em nosso lar?
2. Quais desafios mais ameaçam a comunhão entre os membros da família?
3. De que forma nossa família pode ser discipula missionária em nossa comunidade e sociedade?

Dinâmica: A rede da unidade

Material

- Um novelo de barbante ou lã.

Desenvolvimento

- Os participantes formam um círculo.
- O animador segura a ponta do barbante e diz uma atitude que fortalece a unidade familiar (oração, diálogo, perdão, escuta, respeito, solidariedade etc.).
- Em seguida, lança o novelo para outra pessoa, que segura uma parte do fio e partilha uma atitude importante para a vida familiar.
- O processo continua até formar uma grande rede.

Ao final, o animador destaca:

- "Assim como os fios desta rede estão interligados, também nossas famílias são chamadas a viver unidas em Cristo. Quando um fio se rompe, toda a rede enfraquece; quando permanecemos unidos, tornamo-nos mais fortes e capazes de cumprir nossa missão."
- Pode-se pedir que todos puxem suavemente a rede para perceberem a força da união.

Compromisso das Famílias Missionárias

Animador(a): Queridas famílias, após refletirmos sobre o chamado de Jesus para permanecermos unidos n'Ele e reconhecermos que a unidade é a força que sustenta a missão, elevemos nossa oração ao Senhor.

Todos: Senhor Jesus, fonte de comunhão e amor, nós Vos agradecemos pelo dom de nossas famílias e pela missão que nos confiais.

Leitor(a) 1: Obrigado, Senhor, porque nos chamais a viver unidos em Vosso amor, como ramos ligados à videira, fortalecendo nossa fé através da oração, do diálogo e da partilha em nossos lares.

Todos: Bendito sejas, Senhor, pelo dom da unidade em nossas famílias.

Leitor(a) 2: Ajudai-nos a construir em nossos lares relações marcadas pelo respeito, pelo perdão e pela fraternidade, para que nossas famílias sejam sinais vivos da comunhão que vem de Deus.

Todos: Fazei de nossas famílias instrumentos de unidade e paz.

Leitor(a) 3: Fortalecei-nos na missão de anunciar o Evangelho com nossa vida, especialmente junto às famílias feridas, aos pobres, aos idosos, aos jovens e àqueles que perderam a esperança.

Todos: Tornai-nos missionários do vosso amor.

Animador(a): Deus de amor, que em Cristo nos chamais a sermos um só corpo e uma só família, ajudai-nos a viver a unidade não como fechamento em nós mesmos, mas como abertura à missão. Que, como nos recorda o Santo Padre Leão XIV, nossa comunhão seja testemunho vivo para o mundo e força renovadora para a evangelização.

Que nossos lares sejam espaços de reconciliação, de fé vivida e de serviço generoso, para que unidos em Cristo possamos levar esperança, paz e fraternidade a todos.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias comunidades unidas em Cristo e comprometidas com a missão.

Animador(a): Que Maria, Rainha das Missões e Mãe da Igreja, nos acompanhe neste caminho e nos ensine a permanecer firmes na fé, unidos no amor e generosos na missão.

Todos: Amém.

Compromisso das Famílias Missionárias

Animador(a): Queridas famílias, após refletirmos sobre a importância da oração em nossa vida familiar e reconhecermos que Deus semeia em cada lar dons de amor, esperança e missão, elevemos ao Senhor nosso compromisso.

Todos: Senhor, fonte de todo amor e de toda vida, agradecemos pelo dom de nossas famílias e pelas sementes de fé que colocais em nossos corações.

Leitor(a) 1: Obrigado pelos momentos de oração que fortalecem nossos laços familiares, alimentam nossa esperança e nos ajudam a permanecer unidos nas alegrias e desafios da vida.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes do amor.

Leitor(a) 2: Ensinaí-nos a cultivar em nossos lares o diálogo, o respeito, a partilha e o perdão, para que nossas famílias sejam reflexo de vossa presença e testemunhas do Evangelho.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes da esperança.

Leitor(a) 3: Ajudai-nos a olhar para além de nossas casas e a reconhecer as necessidades de nossos irmãos e irmãs, especialmente daqueles que sofrem, estão sozinhos ou perderam a esperança.

Todos: Fazei crescer em nós as sementes da missão.

Animador(a): Senhor Jesus, queremos ser famílias que rezam juntas, caminham juntas e anunciam juntas o vosso amor. Que a oração fortaleça nossa fé, que a esperança sustente nossos passos e que a missão seja uma marca de nossa vocação cristã.

Todos: Senhor, fazei de nossas famílias sementes de amor, esperança e missão para a Igreja e para o mundo.

Animador(a): Que Maria, Mãe das Famílias e Rainha das Missões, nos acompanhe e nos ensine a guardar a Palavra de Deus em nossos corações e a colocá-la em prática todos os dias.

Todos: Amém.

Compromissos Missionário da Semana

- Realizar um momento de oração em família, rezando especialmente pela unidade entre os membros do lar e pelas famílias da comunidade.
- Promover uma refeição ou encontro familiar sem celulares ou distrações, dedicando tempo ao diálogo, à escuta e à convivência.
- Como família, realizar uma visita missionária a uma pessoa enferma, idosa ou a uma família que necessite de apoio espiritual e humano.

Oração Final

Oremos

Senhor Jesus Cristo, agradecemos por este encontro e pela Palavra que hoje iluminou nossos corações. Fazei de nossas famílias espaços de amor, diálogo e comunhão. Que nunca nos falte a coragem de perdoar, a humildade para servir e a generosidade para acolher. Ajudai-nos a permanecer unidos em Vós, para que nossa vida seja testemunho do Evangelho. Que nossas famílias sejam luz para outras famílias, apoio para os que sofrem e instrumentos de paz em nossa sociedade. Maria, Mãe da Igreja e Rainha das Missões, acompanhe nossos passos e nos ensine a viver sempre unidos ao vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Rezemos por todas as famílias da Ásia e Oceania
1 Pai-Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Ide em paz e levai a todos a certeza desta promessa do Senhor:

Todos: "Eu nunca te esquecerei!" (Is 49,15)

Canto final:

5º ENCONTRO: MOMENTO ORANTE EM FAMÍLIA CELEBRAÇÃO DOS 200 ANOS DO ROSÁRIO VIVO

Preparação

Organizar todos os mistérios do terço: Gozosos, Luminosos, Dolorosos e Luminosos com a intenção ao continente que irá rezar – ver exemplo no Roteiro do Rosário Vivo
Organizar o ambiente com Globo... Quadro da Beata Pauline Marie Jaricot. Explicar a dinâmica da oração do Rosário Vivo

O grupo pode organizar o rosário com velas, flores, lembramos que durante nossos encontros fomos convidados a uma ação concreta como alimentos, remédios e outros que podem ser ofertados depois da oração do rosário

Também pode pedir para cada família trazer a semente que foi plantada como família ou outra ideia criativa do grupo.

- É importante criar um clima de silêncio, contemplação.

Abertura

Animador(a)1: Queridas famílias, somos convidados a entrar em um momento profundo de oração e comunhão através da experiência do Rosário Vivo. O Rosário é uma escola de oração, idealizado a 200 anos pela Beata Paulina Maria Jaricot (1926-2026).

Animador(a) 2: Ao rezá-lo, caminhamos com Maria pelos mistérios da vida de Jesus, contemplando o amor de Deus que se fez presente na história. Cada Ave-Maria é como uma semente lançada em nosso coração, fortalecendo nossa fé, renovando nossa esperança e alimentando nossa missão.

Animador(a) 1: Quando rezamos em família, nossa casa se torna um espaço sagrado de encontro com Deus. A oração fortalece os laços entre pais e filhos, avós e netos, cura feridas, renova a esperança e nos ajuda a permanecer unidos em Cristo. Estamos reunidos em nome do Pai do Filho do Espírito Santo. Amém.

Canto de Abertura: Oração pela Família – Pe. Zezinho

Animador(a) 1: Hoje, vivendo o Rosário Vivo, cada pessoa aqui representa uma conta desse grande rosário, a Beata Paulina Jaricot dizia que cada pessoa cada grupo do Rosário Vivo era uma rosa que incendiava o mundo de oração, bastava a boa vontade de um para abrasar a todos: assim ela se expressava: “Pessoas capazes, menos capazes, e algumas outras pessoas que não têm senão boa vontade. Quinze carvões, somente um bem abrasado, três ou quatro mais ou menos atizados, e os outros nada. Junte-nos todos, e a fogueira estará feita. É esta a característica própria do Rosário vivo”

Animador(a) 2: Assim como no rosário cada conta está unida à outra, também nossas famílias são chamadas a permanecer unidas, sustentadas pela oração e pelo amor de Deus. Unidas a nós trazemos presente os presentes do mundo inteiro de maneira particular as que estão vivendo momentos de dificuldades. Com o coração aberto e unidos como família de Deus, escutemos a Palavra de Deus.

Escuta da Palavra

Aclamação ao Evangelho

Leitura Bíblica: LC 1,39-46

- Silêncio Meditativo

Animador(a) 1: Como Maria, mulher do silêncio, da escuta e da missão, somos hoje convidados a elevar nossa oração por todo o mundo, carregando em nosso coração as alegrias, os sofrimentos e as esperanças da humanidade. Como famílias missionárias, colocamo-nos em oração pelas estradas montanhosas da vida, pelas fronteiras geográficas e humanas que marcam nosso tempo, por todos aqueles lugares onde a dor, a guerra, a injustiça e a solidão ferem a dignidade humana. De modo especial, lembramos das fronteiras de Israel, de Gaza, da Ucrânia, da Rússia, da República Democrática do Congo, do Sudão e de Myanmar, e de tantas outras realidades marcadas pelo sofrimento, mas também sustentadas pela esperança.

Animador(a) 2: Rezamos pelos povos que vivem o drama da guerra, pelas famílias separadas pela violência, pelos pais e mães que choram seus filhos, pelas crianças sem futuro, pelos jovens sem perspectivas e pelos idosos que carregam no corpo e na alma as marcas da dor e da espera.

Colocamo-nos a caminho como famílias discípulas missionárias, conscientes de que a oração é força que sustenta a missão. Unidos aos idosos, aos enfermos, às crianças e aos jovens, queremos anunciar com alegria que Jesus é o Salvador, esperança para os povos e luz para o mundo.

Animador(a) 1: Que nossa oração atravessasse fronteiras, console os corações feridos e alcance todos aqueles que mais necessitam da graça, da paz e do amor de Deus. E que Maria, Mãe das Famílias e Rainha das Missões, nos acompanhe neste caminho de fé, esperança e missão.

Refrão: Ilumina, ilumina

Nossos pais, nossos filhos e filhas!

Ilumina, ilumina

Cada passo das nossas famílias!

Oração do Rosario

- Motivar que cada um reze seu mistério do Rosario, enfatizando a unidade entre todos e o mundo, nesta oração.

Quando todos terminam o Rosario

Animador(a): “Que alegria estar unido a tão boas almas! Que bela é esta caridade que torna uma multidão de pessoas de todas as idades, todas as condições, todos os países, uma família da qual Maria é a Mãe” (Beata Pauline Marie Jaricot).

Rezemos juntos:

3 Ave Maria e o Glória ao Pai

Pai Nosso

Agradecimento

Todos: Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha: (pode ser cantado)

Cantado ou rezado: Salve Rainha...

Oração do Rosário Vivo

A nossa proteção está no nome do Senhor

Que fez o céu e a terra

O Senhor esteja conosco

Ele está no meio de nós.

O Deus que desejais iluminar o mistério da nossa vida com os mistérios da vida de vosso Filho Jesus Cristo, concedei, nós vos suplicamos, que os membros do Rosário Vivo orientem o ritmo de suas vidas com o ritmo da vida do vosso Divino Filho e que na escola de Maria contemplem a beleza do rosto de Jesus e a profundidade do seu amor misericordioso. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Canto Final

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO
Beata Pauline Marie Jaricot

Senhor, Vós inspirastes a Paulina Maria Jaricot a fundação da Obra da Propagação da Fé, a Organização do Rosário Vivo e seu compromisso radical com o mundo operário. Dignai-Vos agora apressar o dia em que a Igreja possa celebrar a santidade de sua vida. Fazei que seu exemplo arraste muitos cristãos a entregar-se ao serviço da evangelização, para que os homens e mulheres de hoje, em toda a terra, descubram Vosso amor infinito manifestado em Jesus Cristo, Nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.